

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS.....	7
PRÓLOGO.....	11
PREFÁCIO	13
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	15
INTRODUÇÃO, LIMITAÇÕES, PROBLEMATIZAÇÃO E METODOLOGIA	21
CAPÍTULO 1. ELEMENTOS HISTÓRICOS DA RESPONSABILIDADE CIVIL, EM ESPECIAL DO NEXO DE CAUSALIDADE.....	29
1. <i>Kairós</i> e evolução sucessiva no tempo	29
1.1. A causa na antiguidade e o fenômeno dos deuses	29
1.2. A vinculação da causa com a responsabilidade civil desde os primórdios.....	31
1.3. O desenvolvimento da teoria do risco	34
1.3.1. O papel do risco no Brasil e evolução histórica	39
1.4. O passado ditando condutas presentes: do acaso da antiguidade à previsibilidade contemporânea	44
2. Imprescindibilidade do nexos causal e sua flexibilização no direito romano	47
2.1. Interpretação e solução jurídica adotada	50
3. A estrutura da responsabilidade civil nos diversos ordenamentos estrangeiros.....	54
4. O papel do nexos causal no ordenamento brasileiro e em outros ramos jurídicos	66
4.1. Diferenças do nexos causal na responsabilidade civil e penal.....	76

CAPÍTULO 2. PRINCIPAIS TEORIAS ACERCA DO NEXO DE CAUSALIDADE	81
1. Conceitos gerais da diversidade de causas: a causa raiz, antecedente, desconhecida, aditiva, lateral e as concausas.....	81
2. Teorias tradicionais do nexo causal.....	88
2.1. A teoria da equivalência das condições (<i>conditio sine qua non</i>)	88
2.1.1. Critérios estabelecidos para limitação da <i>conditio sine qua non</i> : a causa mais vizinha, causa eficiente, regularidade causal e o teste NESS.....	91
2.2. A teoria da causalidade adequada	94
2.3. Teoria da causalidade direta e imediata	98
2.4. Teoria do escopo da proteção da norma	102
2.5. Teoria da imputação objetiva.....	104
3. Teorias tradicionais: orientação preferível e o estado da técnica no ordenamento brasileiro.....	106
4. Justificativa para novas teorias.....	108
CAPÍTULO 3. APROFUNDAMENTO DA TEORIA DO NEXO CAUSAL PROBABILÍSTICO: FUNDAMENTAÇÃO E HIPÓTESES.....	109
1. A presunção causal baseada em probabilidades: conceitos gerais	109
2. Índícios teóricos e legais da aplicação da ciência probabilística para presumir o nexo causal.....	114
3. Exemplos de outras teorias ou situações contemporâneas que buscam flexibilizar o nexo causal pela verossimilhança	120
3.1. A causalidade alternativa	120
3.2. Da causalidade virtual	123
3.3. O nexo causal na responsabilidade civil da inteligência artificial	126
3.4. Teorias adotadas em ordenamentos estrangeiros.....	133
4. Exemplos de casos julgados adotando as probabilidades como presunção causal.....	138
4.1. Danos causados por consumo de estrogênio sintético: sobre a teoria da responsabilidade por cota de mercado (<i>Market Share Liability</i>)	138
4.2. O caso brasileiro do tabaco	141
4.3. Caso das armas de fogo e a responsabilidade pelo seu uso	145
4.4. Caso McDonald's	146
4.5. Caso do voo AF447.....	147

4.6.	Casos precedentes da teoria do incremento substancial do risco de dano	149
4.7.	Casos notórios de uso das estatísticas para presunção causal	149
5.	O reconhecimento de uma terceira via dos danos	154
6.	Limitações e critérios para uma nova teoria do nexo causal baseada em probabilidades	156
7.	Aplicação da teoria para descoberta do nexo causal baseado em probabilidade pelo magistrado: bivalência de fases	161
8.	Aplicação da teoria com base nas estatísticas como auxílio ao convencimento do magistrado	165
8.1.	Percentuais elevados: mecanismo de prova direta do nexo causal ...	165
8.2.	Percentuais menores: mecanismo de prova indireta do nexo causal...	169
9.	Percentual justificável a indenizar: a reparação integral ou proporcional	172
CAPÍTULO 4. ANÁLISE DAS DECISÕES DOS TRIBUNAIS: RECONHECIMENTO DO NEXO CAUSAL PROBABILÍSTICO?		177
1.	Premissas, metodologia e limitações para a pesquisa jurisprudencial	177
2.	Dados quantitativos da pesquisa acerca do nexo de causalidade no STJ	180
2.1.	Decisões a respeito da teoria da causalidade adotada	180
2.2.	Decisões a respeito da adoção das estatísticas como fundamento do nexo causal	185
2.3.	Decisões a respeito da adoção das probabilidades como fundamento do nexo causal	190
3.	Dados quantitativos da pesquisa acerca do nexo de causalidade no STF.....	193
4.	Dados quantitativos da pesquisa acerca do nexo de causalidade baseado em estatísticas no âmbito dos tribunais estaduais	196
5.	Resultados gerais e conclusão da pesquisa jurisprudencial	198
6.	Críticas da aplicação jurisprudencial do nexo de causalidade: em busca de uma verdade real inalcançável	203
CONCLUSÃO		207
REFERÊNCIAS		213
POSFÁCIO		227